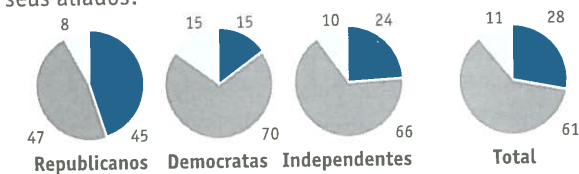


Barómetro

IRAQUE

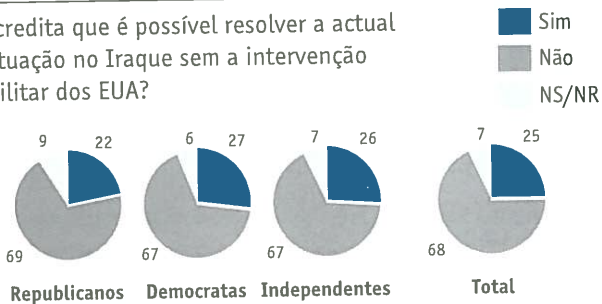
Situação no Iraque

No que respeita a uma eventual intervenção militar no Iraque, os EUA devem tomar a atitude que a Administração Bush achar mais correcta independentemente da posição dos aliados, ou devem seguir a posição defendida pelos seus aliados?



■ Fazer o que a Administração Bush achar correcto
 ■ Seguir a posição dos aliados
 ■ NS/NR

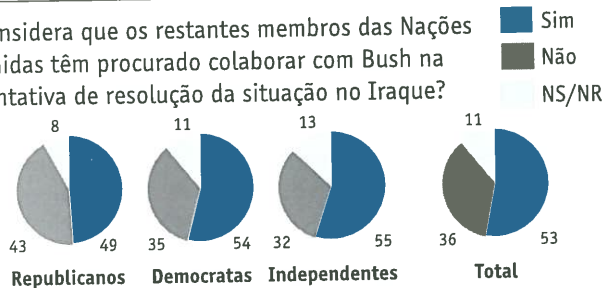
Acredita que é possível resolver a actual situação no Iraque sem a intervenção militar dos EUA?



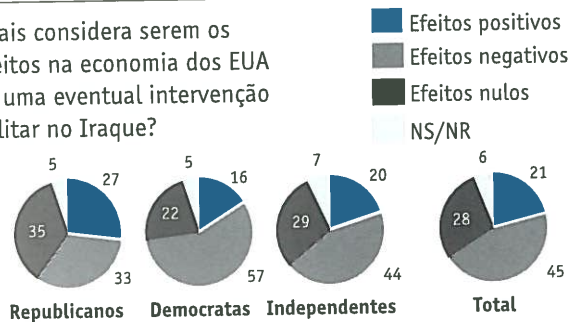
* Sondagem realizada a 1018 indivíduos (345 Republicanos, 321 Democratas e 352 Independentes), entre 4 e 10 de Novembro de 2002 (margem de erro +/- 3%).
 Fonte: CBS News/New York Times.

Opinião nos EUA*

Considera que os restantes membros das Nações Unidas têm procurado colaborar com Bush na tentativa de resolução da situação no Iraque?



Quais considera serem os efeitos na economia dos EUA de uma eventual intervenção militar no Iraque?

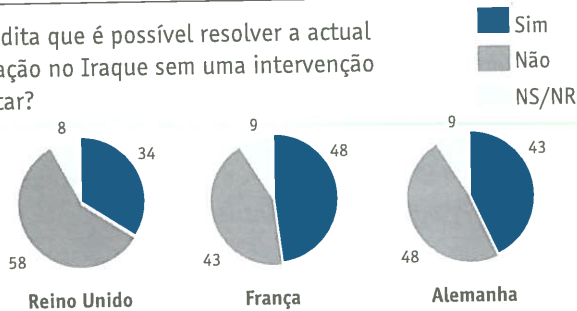


Considera que uma eventual intervenção militar no Iraque poderá conduzir a uma maior ameaça de novos ataques terroristas nos EUA?

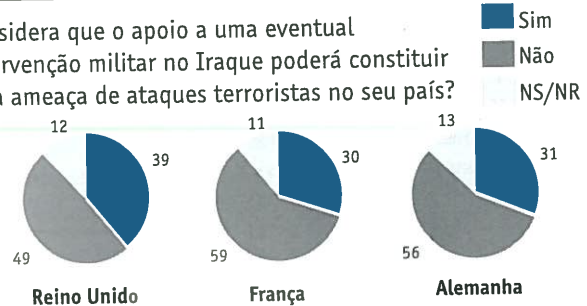


Opinião na Europa**

Acredita que é possível resolver a actual situação no Iraque sem uma intervenção militar?



Considera que o apoio a uma eventual intervenção militar no Iraque poderá constituir uma ameaça de ataques terroristas no seu país?



** Sondagem realizada a 1425 adultos residentes em cada um dos países abrangidos pelo estudo, entre 30 de Outubro de 3 de Novembro de 2002 (margem de erro +/- 3%).
 Fonte: Louis Harris/Morris.

▲ **"A última oportunidade" para o Iraque se livrar das armas de destruição maciça, foram as palavras de George Bush depois de dois meses de relações intensas entre os EUA e as Nações Unidas. Se por um lado a maioria dos representantes eleitos pelos americanos é da opinião que a intervenção no Iraque deve ser feita com o aval dos aliados, por outro, prevalece o descrédito na resolução da actual situação sem a intervenção militar dos EUA. Uma opinião partilhada a metade por uma Europa menos radical. Não muito preocupados com as implicações económicas da eventual intervenção, o medo americano da ameaça terrorista na sua casa parece cada vez mais uma realidade na percepção de rumo que a situação leva. O espaço de manobra do Iraque foi reduzido ao mínimo, os inspectores devem ter "acesso incondicional, desimpedido, imediato e irrestrito", a qualquer lado e em relação a qualquer pessoa. Com relatórios de diversas fontes em contradição com as garantias de Saddam, o Iraque "goza" de um descrédito de experiência feito: a (in)certeza do desfecho parece depender dos inspectores e da interpretação que se fizer dos relatórios que chegarem.**